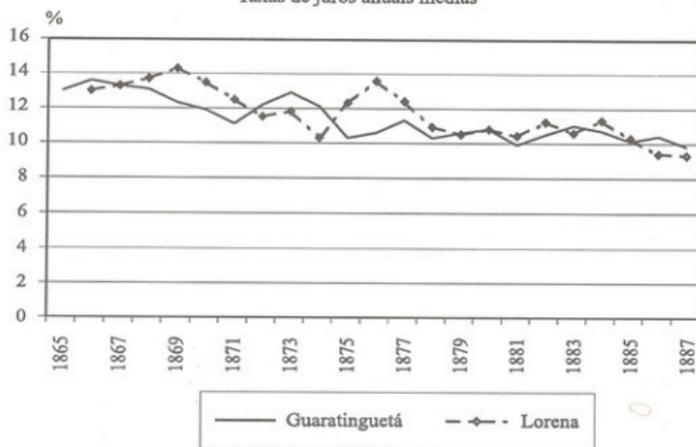


No gráfico 2, apresentamos as taxas de juros anuais médias para as duas localidades, as quais não revelavam diferenças significativas. O coeficiente de correlação entre as duas séries de taxa de juros chegava a 0,628 (tabela 4). As taxas de juros nos dois municípios apresentavam uma tendência de redução ao longo do período em estudo. No segundo lustro da década de 1860, observamos uma média de quase 14% para ambas áreas. Durante a década de 1870, houve uma redução das taxas, porém no momento da crise de 1874-76 verificamos, em Lorena, um aumento expressivo delas. Em Guaratinguetá não notamos tal comportamento, talvez em razão da diminuição do número de hipotecas registradas, especialmente as de valores menores. A chegada do capital bancário primeiro nesta última localidade ajuda a explicar este resultado. Após 1879, as taxas oscilaram entre 10% e 11%, chegando em 1887 com valores ao redor de 9,5%.²² A partir do quadro oferecido pelos outros trabalhos realizados sobre este tema (vistos na seção anterior), verificamos taxas médias elevadas, equivalentes aos investimentos de longo prazo e risco expressivo.

Gráfico 2
Taxas de juros anuais médias



²² Pedro Carvalho de Mello observou as taxas médias de juros cobradas em empréstimos pelos bancos comerciais de 1870 a 1882. Estas taxas passaram de uma média de pouco mais de 9% no início dos anos 1870 para menos de 8% no começo da década seguinte (Mello, 1984:242).